

ORAÇÃO

(Daniel 9; II Cronicas7:14-15; Marcos 11:24)

Senhor ensina-nos a orar como também João ensinou aos seus discípulos. E Ele lhes disse: Quando orardes, dizei:

Nosso Pai que está no céu santificado seja o Teu nome; venha o Teu reino, seja feita a Tua vontade na terra como ela é no céu; da-nos hoje o nosso pão e perdoa-nos os nossos pecados, assim como também perdoamos aos nossos devedores; e não nos conduzas à tentação, mas livra-nos do mal (Lucas 11:1-4).

Nossa oração deve ser dirigida a Deus o Pai; primeiro de tudo orar santificando Seu nome e viver da maneira que em tudo você mostre o caráter que o nome de Deus representa: santidade, amor, fidelidade, misericórdia, bondade, paciência, etc.

Devemos orar para que (1) o Seu reino venha em nós (2) e a Sua vontade ser feita na nossa vida, como ela é estabelecida no céu (3) pedindo a provisão das necessidades de hoje, sem preocupação do amanhã, (4) confessando seus pecados pedindo perdão na medida que você perdoa aquele que lhe ofende; para isso é necessário antes de tudo, perdoar aquele que lhe ofendeu e pedir perdão daqueles que você ofendeu, (5) reconhecendo a soberania de Deus na tentação e perseverar na fé, a fim de poder suportar as tribulações e ser livre de todo mal.

Quando oramos observando a Palavra Santa Deus, crendo em todas as Suas promessas com o coração contrito e a mente renovada e em submissão ao Espírito Santo, oramos concordando com o Espírito de Deus. Esta é sem dúvida a oração da pessoa justa e há nesta oração um poder tremendo de acordo com Tiago 5:16. Confissão e arrependimento na oração trazem perdão e cura. A Palavra de Deus diz, “Se o meu povo que se chama pelo Meu nome se humilhar e orar, buscando a Minha face, e arrepender-se dos seus maus caminhos, então Eu ouvirei do céu e perdoarei os seus pecados e sararei a sua terra (II Cronicas 7:14). Essa cura não é só física, mas ela é espiritual à salvação.

Com o coração arrependido e contrito, o publicano orou, “Ó Deus tem misericórdia de mim, pecador (Lucas 18:13b, 14b)! Em referência a ele, Yahshua disse, “Este desceu justificado, porque qualquer que se humilhar será exaltado”.

Na sua oração de confissão, Daniel disse, “Enquanto eu estava falando e orando, confessando meu pecado e o pecado do meu povo Israel, e apresentando minha súplica diante do Senhor meu Deus, sim, enquanto eu estava falando em oração, o homem Gabriel, quem eu tinha visto na visão anterior veio voando rapidamente e tocou-me à hora do sacrifício da tarde” (Daniel 9:20-21). A oração de confissão e arrependimento chama a atenção de Deus para agir em nosso favor.

O apóstolo Paulo nos ensina como orar na sua carta a Timoteo, “Eu desejo portanto que em todo lugar homens orassem sem ira ou contenda, amargura ou dúvida, levantando mãos santas” (I Timoteo 2:8). Quando entramos na presença de Deus, Nossos corações devem estar livres de amarguras, ira e dúvida para que possamos levantar mãos santas ao nosso Deus em submissão à Sua vontade entregando tudo a Ele. Ele, por Sua vez, extenderá o cetro de aprovação, mostrando que alcançamos graça e favor.

Quando doentes, somos orientados a chamar os anciãos da igreja-intercessores para orarem por nós. É interessante notar aqui que a Palavra de Deus não nos orienta a chamar um médico, mas diaconos da igreja. Nisto vemos que as doenças tem raízes espirituais e precisamos ser tratadas na esfera espiritual. Em II Crônicas 16:12 lemos o seguinte: “No ano trinta e nove do seu reinado, o rei Asa caiu doente de seus pés; grande e por extremo era a sua enfermidade, mas mesmo assim ele não buscou ao Senhor, mas antes procurou os médicos”. É recomendável buscar ao Senhor quando enfermos, orando e confessando pecados, os quais são responsáveis pela enfermidade que enfrentamos. Tiago nos orienta em sua carta: “Confessai as vossas culpas uns aos outros, e orai uns pelos outros, para que sareis; a oração feita por um justo pode muito em seus efeitos (Tiago 5:16).

Nossa oração de súplica deve ser com agradecimento (Filipenses 4:6). Devemos parar e contar as nossas bençãos, porque a Palavra de Deus nos diz que somos escolhidos para sermos abençoados em Cristo com todas as bençãos espirituais de acordo com a carta de Paulo aos Efesios. Porque somos ignorantes da Palavra de Deus, costumamos pedir bençãos as quais Ele já nos tem dado. Quando pedindo a proteção de Deus, devemos primeiramente agradecer-Los por ela, porque Sua Palavra nos diz que estamos escondidos em Cristo e quando nos encontramos no esconderijo do Altíssimo, somos protegidos de todo mal ao nosso redor. Não é preciso perdirmos a proteção de Seus anjos, porque a Sua

Palavra nos diz que “Ele dará ordem aos seus anjos para te proteger e preservar em todos os teus caminhos; eles te sustentarão nas suas mãos, para que não tropeces com o teu pé em pedra” (Salmo 91:11-12). E no Salmo 34:7 temos a promessa que “O anjo do Senhor acampa-se ao redor daqueles que O temem e os livra”. Com isso em mente, aprendamos a aplicar a Palavra de Deus na nossa oração e na nossa vida diária e assim a Palavra de Deus cumprirá o propósito pelo qual ela foi enviada. Vejamos as bençãos que o Salmo vinte tres tem pra nós: O Senhor é o meu pastor, de nada tenho falta: para minha vida física Ele providencia pastos verdes- meu alimento necessário para minha subvivencia e água para me refrescar e restaurar a minha alma, água é simbolo do Seu Espírito em mim e fielmente Ele me santifica e restaura a minha alma –minha emoção, vontade e minha mente; Ele me guia na vereda da Sua justiça para a glória do Seu nome; a Sua presença sempre está comigo, mesmo quando me encontro no valey da sombra da morte, por isso não tenho medo, pois sua vara me corrige e protege, seu cajado me conforta e me guia ao meu destino onde Ele tem preparado a mesa para mim celebrar a minha vitória nEle e lá Ele me unge com Seu oleo- o Espírito Santo, separando-me para santidade e Sua bondade e misericordia com certeza me seguirão todos os dias da minha vida e para sempre habitarei na sombra das suas asas.

Deus, o Criador,circunda a terra circindo-a com Sua presenca e Seu poder do levantar ao por do sol, mostrando Sua fidelidade e amor àqueles que O temem e O amam. Nele temos a paz e a serenidade no coração, porque Yahshua nos prometeu que Ele iria nos preparar um lugar e ao termina-lo Ele voltaria para nos buscar. A presença de Deus está em toda partícula da terra mostrando tudo aquilo que Seu nome representa: bondade, fidelidade, amor, paz, mansidão mericordia, etc. Na firmeza da nossa fé, Ele é engrandecido e nossas orações são respondidas. A oração é como uma chamada telefonica, quando discado o número correto da pessoa com quem desejamos falar. Ela abre o céu e abre também portas de ferro quando oramos de acordo com a Palavra de Deus e em comunhão com Ele. A oração não deve ser em termo monologo, porém em dialogo; Quando oramos concordando com o Espírito Santo, Ele nos convence de pecados, Ele nos mostra o sofrimento que o pecado traz na vida da pessoa e até choramos com Ele. A bíblia diz, “ E da mesma maneira também o Espírito ajuda nas nossas fraquezas porque não sabemos o que havemos de pedir como convém, mas Ele intercede por nós com gemidos inexprimíveis” (Romanos 8:26).

Somos instruidos a orar sem cessar, agradecendo a Deus em tudo, porque em tudo é a vontade de Deus para nós. Em Jeremias 33:3 diz, “Clama a mim e responder-te-ei e anunciar-te-ei coisas grandes e firmes que não sabes”. Nosso clamor ao Senhor pela oração e súplica, confissão e agradecimento, nos dá a certeza que Ele não só nos ouvirá, mas também que Ele vai nos responder com bençãos além do que desejamos. “O segredo do Senhor é para os que O temem, e Ele lhes fará saber o seu significado” (Salmo 25:14). Quando entramos na presença do Senhor, entramos no Santo dos Santos; não é na nossa física apariencia que Ele está interessado, mas no coração quebrantado e contrito, como nos diz Isaias, “Mas eis para quem olharei: para o pobre i abatido de espirito, que trema diante da Minha Palavra e reverencia Meus mandamentos” (Isaias 66:2)

O profeta Eliseu, teve que fechar a porta para estar sózinho com Deus a fim de interceder pela vida do filho da sunamita, o qual encontrava-se morto. Ele precisou fechar a porta às vozes de dúvida e concentrar-se no poder da ressurreição disponível naquele momento pela sua fé que nada para Deus é impossível. Depois de sete espirros, a criança abriu os olhos e Eliseu o entregou a sua mãe. Quando a viúva de uns dos profetas faltou meios para pagar o seu credor, Eliseu orientou-a a emprestar vasos dos vizinhos para enche-los de azeite. Ele disse: “Entra, e fecha a porta sobre ti e sobre teus filhos , e deita o azeite em todos aqueles vasos e põe aparte o que estiver cheio”. Saiu ela pois, e fechou a porta sobre si e sobre os seus filhos e encheu todos os vasos com azeite e foi recompensada com bastante azeite para pagar suas dívidas e viver do resto. Sózinhos na presença de Deus nossa fé é recuperada, ela é restaurada e na comunhão com Ele, somos abençoados. Encontrar-se só com Deus deve ser a prioridade de todo o crente.